



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MANDIOCA DO BANCO DE GERMOPLASMA DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL CASCATA - EMBRAPA DE CLIMA TEMPERADO.

Autor(es): SILVA, Jurandir B. e; NETTO Rafael M.; SCHWENGBER, José Ernani; SCHIELE, Z.G.; MORALES, C.

Apresentador: Jurandir Buchweitz e Silva

Orientador: José Ernani Schwengber

Revisor 1: Joel Henrique Cardoso

Revisor 2: Gustavo Shiedeck

Instituição: UFPel

Resumo:

A cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) apresenta elevada importância social, dada a sua relevância na alimentação humana e animal. A área plantada no mundo é de 18,6 milhões de hectares e no Brasil de 1,9 milhões de hectares (MATTOS et al., 2005), sendo a produtividade média nacional de 14,2 ton.ha⁻¹. A construção do banco de germoplasma (BAG) de Mandioca da EEC está em fase inicial de desenvolvimento, contando, atualmente, com sete acessos, dos quais 4 são cultivares disponibilizadas pela FEPAGRO-RS (RS 13 Vassourinha; Frita; Cruzeiro e Estrangeira) e três são acessos doados por agricultores (A1 Branca; A2 Escura e Feira). Neste trabalho foram avaliados, segundo Fukuda & Guevara (1998), os acessos A1 Branca, Cruzeiro, Estrangeira, Frita e RS13 Vassourinha, que apresentam cor externa de raiz branca; amarela; marrom-clara; marrom-escura e amarela, respectivamente. Todos os acessos apresentam a cor da polpa da raiz branca. As variáveis observadas foram produtividade, teor de matéria seca, comprimento de raízes, diâmetro de raízes e número de raízes por planta. O acesso RS 13 Vassourinha apresentou a maior produtividade, com 26,42 ton.ha⁻¹, bem como o maior teor de matéria seca (MS): 38,46%, enquanto que Estrangeira apresentou a menor produtividade, com 13,08 ton.ha⁻¹, bem como o menor teor de MS, com 31,32 %. O acesso RS13 Vassourinha também se destacou na variável comprimento de raízes, com 49,08 cm em média, já o acesso A1 Branca apresentou o menor comprimento de raízes, com 38,87 cm. O acesso Estrangeira possui raízes mais finas, com 30,58 mm de diâmetro, enquanto que o A1 Branca apresentou raízes com 39,87 mm de diâmetro, em média. Em relação ao número de raízes por planta o acesso Estrangeira apresentou os menores valores com 5,27, enquanto o acesso A1 Branca apresentou, em média, 9,27 raízes por planta. A construção do BAG de mandioca da EEC é uma importante iniciativa, objetivando avaliar os cultivares de mandioca plantados no RS, bem como diagnosticar os pontos de estrangulamento do sistema produtivo, auxiliando na preservação dos cultivares existentes e qualificando os sistemas de produção junto aos agricultores familiares.